

ATA N° 04/2022.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, os vereadores da Câmara Municipal de Paim Filho reuniram-se em sessão extraordinária, presididos pelo primeiro registrado: Leandro José Benetti – MDB, Adriana Salete Debiasi - PP, Aldair Antônio Pontel – PT, Celso Luiz Lorenson - PT, David Conte - PT, Elaine Regina Garbin Zanchet - PT, Roselei Rodrigues de Campos – MDB, Sidia Lurdes Martini Bessegato – PP e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. O Sr. Presidente iniciou os trabalhos saudando a todos, colocando, em seguida em apreciação a Ata da sessão anterior, aprovada na íntegra e por unanimidade. Na sequência, em virtude da renúncia do Ver. David Conte ao cargo de Secretário da Comissão Permanente de Pareceres, foi realizada nova eleição, desta vez, por aclamação, onde a Ver^a Sidia Lurdes Martini Bessegatto se disponibilizou a assumir, tendo a aprovação de todos. Para a ocasião foi recebido do Executivo quatro Projetos de Leis, sendo primeiramente analisado o de n° 006/2022- *Institui o Conselho Municipal de Turismo, o Fundo Municipal de Turismo e dá outras providências*. Defendido pelo Líder do Governo, Ver. Celso, que falou não haver um plano para poder discutir o turismo no município e região, o que será feito pelo Conselho, assim como o Fundo possibilitará angariar recursos para desenvolver o mesmo no município. Posto em votação teve aprovação unânime, ao contrário do *Projeto de Lei n° 007/2022 – Altera dispositivo do Regime Jurídico dos Servidores Municipais* que teve quatro votos favoráveis da Bancada do PT e quatro contrários das Bancadas do PP e MDB, sendo rejeitado pelo Voto de Minerva o Sr. Presidente. O Líder do Governo justificou a proposta dizendo que esta visa melhorar a situação de mais de 20% (vinte por cento) dos servidores que poderão vir ser exonerados no pagamento da Licença Prêmio a que têm direito, cuja medida também possibilitará não haver gasto acima do percentual legal na folha de pagamento quando e se houver tal ressarcimento. O Sr. Presidente justificou o voto contrário dizendo que a lei vigente já permite esse pagamento em até 10 (dez) vezes, o que acredita ser suficiente e que não se pode prejudicar os servidores aumentando para 24 (vinte e quatro) vezes, entendendo ser muitas parcelas a mais. Ao *Projeto de Lei n° 008/2022 – Autoriza ao Poder executivo realizar contratação temporária de servidores para atuação na saúde do município, em caráter emergencial e excepcional e dá outras providências*, aprovado por unanimidade, o Ver. Celso falou que este vem suprir a demanda de profissionais de Agente Comunitário de Saúde em duas áreas do município e ao *Projeto de Lei n° 009/2022 - Autoriza ao Poder executivo realizar contratação temporária de servidores, em caráter emergencial e excepcional e dá outras providências*, disse que o Prefeito está em uma situação complicada, lembrando a

reunião que fez com os vereadores na parte da manhã para expor a respeito das possíveis exonerações, a cautela que vem sendo tomada pelo jurídico, onde infelizmente uma atitude deve ser tomada. Falou que há um déficit de três a quatro motoristas e respondendo ao Ver. Vanderlei que questionou na sessão passada, disse que o município fará o transporte devido o pequeno número de alunos em cada rota, por isso a contratação imediata de parte dos motoristas. A Ver^a Elaine complementou dizendo a reunião ter sido um momento importante, onde tiveram oportunidade de ter maiores esclarecimentos sobre a contratações e as exonerações passíveis a ocorrerem em virtude da determinação do Supremo Tribunal Federal – STF, elogiando o Executivo pela atitude e pedindo aprovação da matéria. O Ver. David falou que todos os cargos propostos vêm ao encontro da educação, sendo motoristas e professores, ressaltando que esses só serão chamados se houver exoneração, o que ainda não tem data certa. Registrou que foram chamados dois concursados que não manifestaram interesse em assumir, tendo parado por que o terceiro da lista não possuía carteira de habilitação categoria B, quando há necessidade da categoria D para a maioria da função. Registrou que no edital não mencionava a categoria e que todos sabem que a lei maior exige a correta, a D no caso da educação. Disse ainda que o concurso venceu, lembrando que o Prefeito prorroga se quiser e que para atender a demanda foram remanejados motoristas de outras Secretarias. Ressaltou ainda que a administração optou por fazer as rotas por ter ônibus e em razão da diminuição de alunos e também para economizar, podendo assim aplicar em outros fins. Pediu apoio, dizendo que, ao contrário, poderão comprometer a educação do município. Posto em votação, teve votos favoráveis dos edis da Bancada do PT e contrários das Bancadas do PP e MDB, sendo rejeitado pelo Voto de Minerva do Sr. Presidente, que justificou dizendo que, como falou o Líder do Governo, não há certeza que os servidores serão exonerados, indagando como aprovar contratação de pessoas para exercer cargos já ocupados, sendo que então deveria vir junto um cronograma de datas com encaminhamentos referentes a isso. Ressaltou que conforme relatado pelo Executivo, nem todas as contratações são em razão das exonerações, como os motoristas, aprovados no concurso o qual o Prefeito deixou passar a validade e enviar Projeto no mesmo dia que ocorreu, pessoas que teriam condições de assumir, pois passaram no mesmo, onde alguns possuem curso para transporte de alunos. Lembrou que o executivo deixou claro na reunião realizada pela manhã que quatro motoristas não serão contratados em função da exoneração. No Expediente dos Edis, primeiramente o *Projeto de Lei Legislativo nº 01/2022 - Concede reajuste dos vencimentos aos subsídios dos Agentes Políticos do Município*, justificado pelo Sr. Presidente que falou ser apenas uma formalidade para

estar em consonância com a Lei Municipal nº 2.412/2022 que concedeu Revisão Geral Anual aos servidores municipais e também aos agentes políticos, contudo, devido a divergências de leis, esse visa evitar possíveis apontamentos por não estar regulamentado por lei específica. Posto em votação, teve aprovação unânime, assim como dos demais expedientes, como o *Requerimento nº 04/2022, solicitando ao Executivo uma relação dos serviços prestados, nome de quem prestou dos serviços e cópia dos empenhos e notas fiscais das empresas: Geovane Teresinha Sampaio de Oliveira Eireli - Epp e Rudimar Barea – ME e ainda, relação dos serviços executados, motorista e que autorizou, referente aos dias 15 e 16 de dezembro de 2021, do caminhão IPX7206*. Justificando o Ver. Vanderlei falou que pedem tais informações e lembrou que já foi solicitado referente ao caminhão, porém, foi enviado à Casa ficha rasurada, não dá para entender, não tem assinatura do motorista e não é a mesma caligrafia da escrita e da assinatura, solicitando para que seja enviada a ficha original, quem autorizou e onde estava tal caminhão naqueles dias. Também defendeu a *Indicação nº 02/2022 – Que seja analisada/estudada a possibilidade de abertura de estrada que dê acesso à rede de energia elétrica junto ao moro da antena*, dizendo ser pedido das empresas que utilizam a rede para sinal de internet, cujo acesso é difícil e a medida facilitaria o trabalho das mesmas. O Ver. David disse ser engraçado o Prefeito não ter sido procurado, além de que é sabido que o local é domínio da RGE – Rio Grande Energia, onde apenas essa pode efetuar a limpeza, não a Prefeitura. Ponderou que no mínimo tal empresa deveria ter procurado a municipalidade, assim como as empresas em questão deveriam pedir permissão àquela, além de que a mata demanda de licença para derrubada, salientando que tal Indicação talvez seja um equívoco. Solicitando aparte o Ver. Vande lembrou estarem sugerindo que seja estudada a possibilidade, buscando legalidade para ajudar tais empresas. Finalizando o Ver. David falou ser a favor se for possível. Momento do Grande Expediente, a Ver^a Adriana se ausentou da sessão e, primeiro a utilizar o espaço, o Ver. Vanderlei iniciou manifestando solidariedade a todas as famílias que perderam seus entes e referindo-se ao transporte escolar, falou ser um grande compromisso que precisa ser bem feito, registrando que embora tenham conversado com pais e alunos, há reclamações que não estão sendo atendidas as recomendações de uso de máscara e álcool gel, pedindo para que isso seja cobrado, o que também irá fiscalizar. Quanto ao município estar fazendo as rotas para economizar, lembrou que não é por falta de dinheiro, pois há recursos garantidos para tanto, onde se necessário mais veículos ou terceirizar para atender bem os alunos, deve ser feito. Ainda falou que os alunos que pegarem o transporte por primeiro, também devem ser deixados em casa nessa ordem, ao que já houve

reclamações, ponderando que se o lema é diálogo e compromisso, o responsável deve ir conversar com essas famílias. Disse ainda concordar que deve se fazer economia, mas que seja um transporte de qualidade para todos. Referindo-se aos Projetos, disse que embora tenham se reunido com o Prefeito e equipe, entenderam que deveriam rejeitar alguns, não significando, porém, que voltem diferente para a Casa, bem organizados, não justificando que o concurso barrou por que o próximo a ser chamado só tinha carteira categoria B, o qual poderia ter sido chamado, dado um cargo adequado à categoria e determinar um prazo para fazer a maior. Ponderou que a intenção não era essa por que a sequência da lista não era de interesse da administração, ressaltando que desde janeiro sabiam que fariam o transporte escolar e precisariam de motoristas, cujo concurso estava valendo e com mais de dez aprovados. Falou que primeiro se barra a empresas terceirizadas por algumas questões políticas e segundo, se barra um concurso sabendo que precisava, indagando se não é política também, pois no mesmo dia que esse venceu, se protocola Projeto para contratar oito motoristas, sendo inacreditável. Disse que isso ficou feio e que espera que não venham culpar os vereadores se parar a escola e o transporte, pois tinham a oportunidade de resolver e não o fizeram. Falou que se houver exonerações, com calma e cautela irão aprovando as contratações, mas não um pacote com mais de vinte funcionários, criticando ainda o número de CCs – Cargos de Confiança que estão sendo nomeados, cuja folha já está sobrecarregada com esses, não tendo por que dizer que se tiver que pagar as licenças, ficará comprometida. Ressaltou que continuam esquecendo os que ganham menos, onde um varredor de rua ganha R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais) e um CC para atender telefone, R\$ 2.000,00 (dois mil reais), indagando por que a diferença, dizendo ainda que o Prefeito não teve interesse em prorrogar o concurso para por quem quiser. Pediu ainda ao Secretário de Obras para que seja dada atenção na estrada de acesso à propriedade do Julianoti na comunidade de São Judas, que está em péssimas condições. Parabenizou a administração pela aquisição das retroescavadeiras e indagou à Ver^a Elaine se a marca da mesma é aprovada, quanto custou e o porquê desta marca, uma vez que falou que as compradas pela anterior não eram de marca boa, dizendo ser uma mini retroescavadeira se comparada à que a gestão passada adquiriu, grande, de marca boa, mas muito criticada na Casa. Finalizando, reforçou para que seja dada muita atenção ao transporte escolar e que nenhum vereador assumirá a culpa ao que irá acontecer por não serem contratados os motoristas, pois havia o concurso vigente, ao que irão se defender. Vez da Ver^a Roselei, manifestou sentimentos de pesar a todas as famílias enlutadas, especialmente à professora Ana Cristina Baggio pela perda de sua mãe. Aos Projetos, embora não tenha se

manifestado a cada um deles, disse que o início do ano letivo entrou dentro da normalidade, mas que não seja jogado nos ombros dos vereadores a responsabilidade, lembrando o Prefeito ter dito na reunião com os pais que o segmento da escola estava na mão dos vereadores, ao que disse ser mentira, tendo faltado responsabilidade da administração que tinha tempo para organizar. Indagou por que não prorrogaram o concurso, dizendo ser jogo político, falta de respeito até com os pais, de planejamento e respeito até com os funcionários, onde o Prefeito falou que tinha que exonerar. Disse que se era uma tempestade anunciada, faltou o cronograma e que o executivo tome a decisão, mas também a responsabilidade para si. Disse ser vergonhoso o que vem acontecendo, pois tudo é programado, principalmente na educação, tendo faltado interesse público, sendo a maior politicagem que já viu, jogada política de pôr responsabilidade nos vereadores e que embora sendo professora, rejeitou a matéria pela falta de respeito e que “botarão a boca no trombone” sim, dizendo que chega de carregar responsabilidades que não são dos vereadores. Por fim, disse que estão para fiscalizar e aprovar Projetos, mas de respeito com aquelas pessoas que estão trabalhando, indagando que previsão existe para exoneração, por que não programaram, não conversaram com os funcionários. O Ver. Aldair retirou sua inscrição, desta forma iniciou seu pronunciamento o Ver. Celso, que disse ser um dia de alegria para a agricultura com a chuva vinda, embora tarde para alguns produtores que perderam tudo. Ao início das aulas presenciais, forma correta para uma boa aprendizagem, disse ser graças a Deus e a todos que se conscientizaram da importância da vacina e falou concordar com o Ver. Vanderlei quanto aos protocolos que devem ser seguidos quanto ao uso da máscara e de álcool gel, devendo o motorista cobrar dos alunos. Às reclamações das rotas, lembrou que no último ano da Nova Geração foi feito a maior concentração de rotas já ocorrida, como a extinção de uma que era feita pelo colega Aldair, aí podia, ponderou, como também não podem puxar do passado, mas a oposição pode. Disse que muitos problemas serão resolvidos no ano em curso onde, com diálogo, que é a bandeira da administração, chegarão a um entendimento de onde se deve iniciar e terminar as rotas e as prioridades por idade. Lembrou novamente o falado pelo então prefeito Ediomar logo que assumiu, de que o município era uma bomba relógio, se referindo aos aposentados que estavam voltando, sendo o que está acontecendo no momento com as possíveis exonerações destes, onde todos os prefeitos estão em uma situação muito delicada, não sendo perseguição política, mas decisão do STF – Supremo Tribunal Federal e apontamentos que poderão ocorrer. Quanto às contratações ora propostas, disse que seriam uma prevenção para que, se preciso fazer as exonerações, pudessem ser

utilizadas sem que os serviços parassem, principalmente na educação. Enfatizou que a contratação dos motoristas é eminente, o concurso venceu e disse não lembrar de ter sido prorrogado pela administração passada o deixado pela anterior. Quanto à exigência de carteira de habilitação maior, indagou por que no último concurso realizado não foram colocadas as categorias C, D ou E, uma vez que geralmente são as mais exigidas no setor público. Disse não ter nada contra quem passou tendo categoria B, mas esse teria que dirigir apenas veículos pequenos, entendendo que faltaram critérios na administração passada quanto a tal exigência, onde os interessados poderiam ter buscado uma categoria maior. Falou ainda entender que seria irresponsabilidade do Prefeito nomear exclusivamente para tanto e que este valorizou os que possuem categoria maior ao propor o Projeto ora rejeitado. Ressaltou que a pandemia ensinou muita coisa, como aulas online, o que certamente poderá ocorrer de algumas turmas voltarem a esse sistema em função de não ter motoristas, enfatizando que no momento apenas dois ou três seriam contratados, assim como professores elencados no Projeto seriam chamados se houvesse necessidade. Solicitando aparte, o Ver. Vanderlei lembrou que a pouco tempo aprovaram contratação emergencial para operadores, onde se sabe que operador pode dirigir, mas motorista não pode operar, dizendo que a maioria dos contratados passam o tempo parados e motoristas operando, ao que se deve tomar cuidado. A respeito do terceiro colocado possuir apenas carteira categoria B, lembrou que os demais classificados tinham a certa e até cursos para transporte de alunos, entendendo que foi uma coisa pensada apenas para o lado da administração. Retomando o Ver. Celso discordou do colega e disse que o Prefeito tem a responsabilidade de não contratar quem não estava dentro do padrão exigido e registrou a compra de mais um ônibus novo para melhorar o transporte universitário, lembrando que entraves são rotineiros no início de cada ano letivo e que logo serão resolvidos. Disse acreditar que o Prefeito deve contratar uma empresa para fazer concurso a fim de ficar de reserva caso ocorram as exonerações, uma vez não aprovado o Projeto para contratações emergenciais e que não tira a responsabilidade da Câmara pela rejeição deste, lembrando que essas não são definitivas. Registrou ainda ter acompanhado o Ver. David na abertura de parte da estrada de acesso ao Parque de Rodeios, que era um carreiro quando assumiram, a qual possibilitará para que a RGE e a CORSAM levem energia e água, dando condições aos tradicionalistas usufruírem o espaço, como realização de rodeios, lembrando ter sido inaugurado sem as mínimas condições para uso. Vez do Ver. David, disse estar um pouco surpreso com que ouviu na sessão, lembrando que em dois mil e dezessete, um dos primeiros Projetos da Nova Geração foi reorganizar o quadro de funcionários, onde

meia dúzia de puxa-saco do Prefeito foram beneficiados, oportunidade em que muito falou sobre as consequências que esse traria, como que faria falta aos demais funcionários, o que realmente está acontecendo, assim como no ano seguinte não foi possível conceder reajuste. Disse que o Ver. Vanderlei hoje está preocupado com esses, mas na época que tinha a oportunidade de votar contra, não o fez, Projeto aquele em que também exigia apenas carteira de habilitação aos motoristas, sem a categoria. Disse ter sido uma irresponsabilidade e indagou se será que havia alguém sem carteira, ou apenas com as categorias iniciais que tinha que se aprovado, o que é estranho. Quanto ao que falam da retirada das rotas de transporte escolar, indagou por que na época retiraram a que era feita pelo colega Aldair que então havia ganhado a licitação, ressaltando que surpreende os discursos dos colegas que o antecederam. Falou ainda que se no ano que vem não puder ser dada Revisão Geral Anual é por culpa dos cinco vereadores do PP e MDB por terem votado contra a matéria que viabilizaria a administração para possíveis indenizações de Licenças Prêmio, certamente extrapolando a folha de pagamento se virem a ser todas na mesma época, impedindo, desta forma, um reajuste. Falou que o Prefeito não iria deixar nada para o próximo pagar, o que o anterior foi especialista, como deixar um financiamento enorme e que podem falar serem mini máquinas, mas estão pagas, ao contrário da gestão anterior que comprou uma máquina e vendeu o maior e melhor carregador que havia na garagem, assim como venderam o britador. Disse ao Ver. Vanderlei que é só olhar na haste das referidas máquinas que saberá se são boas, reiterando estarem pagas e que o que já foi pago do financiamento, poderiam ter adquirido três. Ponderou que talvez essas poderão ficar paradas por falta de operadores e referindo-se ao falado que o concurso não interessa ao Prefeito, indagou quem era o quarto a ser chamado, ressaltando que se tivessem aprovado o Projeto que alterava a categoria da carteira, teria sido diferente, onde poderiam ser chamados no mínimo para atender as rotas. Lembrou também que a partir que um concursado for chamado, fica efetivado, indagando quem garante que os exonerados não poderão voltar, lembrando ainda que contratados poderão ser exonerados, além de que os próprios poderiam se inscrever nos contratos emergenciais. Disse ser lamentável e que palavras bonitas e cobranças não o enganam, igual ficaram quatro anos falando da escola, no entanto, fizeram apenas duas salas de aula e o PT fez treze, além da escritura do terreno em seis meses, cuja quadra já está sendo construída, o que a gestão anterior não conseguiu. Indagou aos colegas que concurso deixado pelo ex-Prefeito Elton foi prorrogado pela gestão passada, mas sim, foram realizados quatro na gestão, dizendo que então conseguiram chamar os que tinham maior interesse, deixando os outros de lado e agora tentam outras justificativas.

Disse ser lamentáveis as colocações e votações da oposição, e que serão sim responsáveis se não for possível o próximo reajuste devido ao impacto que o pagamento das exonerações dará na folha. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei disse que certamente alguma culpa irão assumir, por que jogarão essa a eles, pois a administração tem essa estratégia e que devem parar de nomear pessoas que não dará impacto negativo. Aos motoristas, repetiu que deveriam ter chamado enquanto o concurso estava válido e que em nenhum dos realizados na gestão passada deu panezinha. Prosseguindo, o Ver. David falou ainda que poderá haver máquinas e ônibus parados por falta de motoristas e operadores e reportando-se à estiagem, registrou que dois caminhões estão sendo usados exclusivamente para levar água nas propriedades, nas quais houve perda total da produção, fato não vivenciado a quarenta anos. Estendeu sentimentos de pesar a quem perdeu familiares e informou que a partir de semana que vem o britador será instalado e começará a funcionar e que uma nova retroescavadeira deve chegar, sendo que a Caixa liberará para trabalhar quando tiver as duas, além de uma terceira que está sendo esperada do governo do estado. Por fim, disse que às vezes se obriga a retornar ao passado por que está na Casa há anos e acompanha todas as votações e pronunciamentos, se indignando com esses. Em sua fala a Ver^a Elaine manifestou pesar a todas as famílias que tiveram perdas e disse que trará resposta na próxima sessão à indagação feita pelo Ver. Vanderlei, porém, devem saber por que a máquina adquirida na gestão anterior fica tanto parada. Parabenizou a Secretária da Educação Maria e toda sua equipe e das escolas pelo encontro realizado no início do ano letivo com pais e professores, oportunidade que tiveram de assistir a uma palestra com a terapeuta Gladis Aparecida, a qual disse recomendar. Saudou ao Luiz pelos trabalhos e melhorias que estão sendo feitos, como limpeza de ruas e passeios, dando maior segurança aos pedestres e um aspecto melhor. Enfatizou que o trabalho mais importante da Secretaria da Agricultura no momento é o transporte de água, onde alguns não tem nem para o consumo próprio, situação precária causada pela estiagem, onde a agricultura é a mais penalizada, sem a colheita esperada, sendo ruim também para o comércio. Referindo-se às contratações, disse estar indignada pela não aprovação pelas Bancadas do MDB e PP, pois tiveram oportunidade de tirar todas as dúvidas na reunião ocorrida pela manhã e que quer deixar registrado aos pais e ouvintes que, se não tiver aula ou faltar motoristas, com certeza a culpa é dessas Bancadas. Ponderou que ao ouvir alguns pronunciamentos, tem a impressão que tem vereador que esquece fácil, ressaltando que não é simplesmente ter uma carteira de habilitação, mas sim, uma adequada ao transporte que fará, indagando a esses se contratariam alguém que não a tivesse. Em aparte o Ver. Vanderlei falou a

conversa ter sido muito boa, porém, deveria ter sido antes, com tempo, não goela a baixo e que levará a todos que a culpa do que vir a acontecer será do Prefeito. Também em aparte o Ver. David disse ser mais uma barbaridade o Ver. Vanderlei falar que o Prefeito é culpado, pois o mesmo fez sua parte mandando Projeto para solucionar o problema, sendo a Câmara que não fez a sua. Retomando a Ver^a Elaine disse não retirar nada do que falou, pois a reunião foi totalmente esclarecedora do que está se passando e finalizou lembrando que o Projeto não estava em regime de urgência, poderia ter sido discutido e estudado se era isso que julgavam estar faltando. Vez da Ver^a Sidia, agradeceu a Deus pela presença na Casa e pela chuva caída durante o dia, também se solidarizando com a professora Ana Cristina pela sua perda e também aos demais. Disse ter sido contrária ao Projeto 09, mas gostaria que viessem mais transparente para melhor poder ser analisado. Disse que é sabido o quanto tais servidores são importantes e que é determinação do STF, mas que se pense melhor e não seja posta a culpa nos vereadores, pois o querem é o melhor para o município, sem prejudicar ninguém. Disse que a educação é fundamental para os alunos e o quanto é importante o transporte escolar, e que jamais quer prejudicar ninguém, mas que seja feita de uma forma melhor e transparente, não deixar chegar ao extremo para depois querer resolver de uma hora para a outra. Indagou por que sempre jogar a culpa nos vereadores e enviar um Projeto tão complexo de última hora. Disse que continuará falando que a Casa não é museu e que se houve tantos erros no passado, devem ser investigados e finalizando, manifestou carinho aos pais, alunos e professores, almejando que seja um ano letivo próspero e que tem certeza que a administração não deixará os alunos sem transporte e sem professores, enfatizando que para tudo dá-se um jeito, basta analisar e conversar. Por fim, solicitando ao Ver. Aldair para que assumisse a presidência, o Ver. Leandro iniciou seu pronunciamento lembrando que mais uma vez os vereadores do MDB e PP levam a culpa por terem votado contra as contratações, o mesmo ocorrido em relação ao hospital quando da realização do Convênio. Lembrou que na época falou que não votava acordo, dito que havia sido feito entre prefeitura e hospital, onde então falaram que o hospital seria prejudicado com milhares de reais. Contudo, disse que conseguiram junto a deputados valores razoáveis à entidade, muito mais que a Bancada PT, sendo que R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais) ainda não foram repassados pela prefeitura, ao que o prefeito se comprometeu. Disse não saber se de repente esse recurso foi usado para pagar uma das máquinas adquiridas, para comprar remédios ou o que aconteceu, mas é preciso dar resposta sobre sua situação. Às contratações, disse que a oposição tem responsabilidade, mas não adianta querer impor goela a baixa, indagando aos vereadores da situação se há previsão de quando

acontecerão as exonerações. Em aparte o Ver. Celso falou ter sido muito explícito quando falou que o jurídico e a administração estão tendo o maior cuidado para fazer com que tudo ocorra no tempo certo, não tendo ninguém falado em previsão, mas consciência do que poderá acontecer, reiterando que o projeto buscava se precaver caso viessem a ocorrer, o que não foi entendido pela oposição, embora todas as explicações dadas. Prosseguindo o Ver. Leandro falou que não tem previsão e vem um pacote para aprovação, onde tiveram a certeza que não era a intenção exposta, mas para pôr para dentro promessas de campanha, haja vista terem deixado vencer o concurso e no mesmo dia protocolar o Projeto. Lembrou que nenhum concurso da administração passada foi fraudado e que no referente aos motoristas, não foi burlada lei, a qual era de mil novecentos e noventa e sete. Quanto a responsabilidade de não ser possível dar reajuste, lembrou que na administração passada também houve essa situação, com reajustes quase insignificantes, mas o possível naquele momento. Indagou se não tinha previsão disso quando prometeram ao funcionalismo um reajuste nunca antes concedido, quantos foram enganados com promessas de bons percentuais de aumento. Enfatizou que não se pode trabalhar com o que não se tem na mão e não adianta enviar Projeto e dizer que os vereadores são culpados, dizendo ainda que nada garante que as vinte e quatro parcelas seriam pagas nessa administração, pois depende de quando serão exonerados. Referindo-se às marcas das máquinas, disse que a Ver^a Elaine foi infeliz quando falou que a marca da adquirida na gestão anterior não era boa, que não tinham sabido comprar, registrando que o carregador da marca Dolzan quase não se vê trabalhando, tendo certeza que já deu grande prejuízo ao município. Em aparte o Ver. Vanderlei lembrou que foram criticados na aquisição da escavadeira hidráulica, máquina muito boa, e que a retroescavadeira menor pode ser chamada de máquina pesada, mas pesada de solda pelo mau cuidado, talvez sendo esse o nome que irá receber, ironizou. Retomando o Ver. Leandro, se referindo ao carreiro citado pelo vereador, disse que graças a esse e à administração passada foi construída a cancha, obra que se não fosse por aquela gestão nunca seria construída, cujo terreno foi comprado e pago, assim como a obra realizada. Lembrou que ainda não foi enviado pelo Executivo o laudo do britador, dizendo que, se não vir nos próximos dias, irá solicitar via Ministério Público. De volta a seu posto, agradeceu as presenças, informou que a próxima sessão acontecerá no dia quinze de março e encerrou a presente. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 22/FEVEREIRO/2022.

Ver^a Adriana Salete Debiasi,
Secretária.

Ver. Leandro José Benetti,
Presidente.